**Construa Agentes de IA com N8N - Aula 1 com Luiza Sangalli**

**Transcrito por** [**TurboScribe.ai**](https://turboscribe.ai/pt/?ref=docx_export_upsell)**.** [**Atualize para Ilimitado**](https://turboscribe.ai/pt/subscribed?ref=docx_export_upsell) **para remover esta mensagem.**

Boa noite, pessoal. Felipe Fabris aqui da Tera. Super feliz de estar aqui com vocês.

E mais essa noite de Tera AI Lab. Como sempre, a nossa saudação aqui. Que bom que você veio.

Muito legal, a gente já tem bastante gente. Ontem estava cheio pra caramba a nossa live. Foi muito legal.

A primeira aula do curso de logo. Você estava lá? Manda um alô aí no chat se você acompanhou a nossa live de ontem. São dois cursos, né? Ontem começou o de logo, hoje a gente está começando o de N8n.

Eu já vi que algumas pessoas estavam no chat ontem e já comentaram aqui no chat hoje. Então, muito bacana quem está acompanhando a jornada completa aqui de 4 dias do Tera AI Lab. Na nossa edição aqui do mês de julho.

E que precede o aniversário da Tera. Então, não sei que parou aí a sua terça-feira à noite. Que está em casa, que está no trabalho, que está em deslocamento.

Muita gente acompanha pelo celular mesmo enquanto está voltando pra casa. Muito feliz de estar aqui com vocês. Eu sou Felipe, sou cofundador e CEO da Tera.

Responsável por construir junto com o nosso incrível time de colaboradores da Tera e de experts as melhores experiências educacionais para profissionais de produto e de inteligência artificial. Estou aqui acompanhado hoje da minha querida amiga e mestre das automações, a Luísa. Boa noite, Lu.

Boa noite, Felipe. Boa noite, pessoal. Galera, vocês estão falando de onde? Manda aí no chat.

Normalmente tem gente do Brasil inteiro acompanhando. Tem até da gringa. O primeiro já foi um saludos desde a Espanha.

Olha que beleza. Muito bom. Curitiba, Rio Preto, São Paulo, Caçapava, Rio Grande, Rio Grande do Sul, perto do meu porto, Minas Gerais, de Malta.

Tem um povo internacional aqui acompanhando a nossa live hoje. Muito bom. São Paulo, Timbó, Santa Catarina, Americana, Piracicaba, Lílian.

Estou falando de Piracicaba também, olha aí. De repente a gente marca um café qualquer dia. São Sebastião do Paraíso, Praia Grande, Manaus, Cachoeira Paulista, Salvador, Ceará, Manaus, João Pessoa.

O Brasil inteiro e mais meio mundo acompanhando a gente aqui hoje, Lu. Vai ser incrível. Galera, essa aqui então é parte da Terra AI Lab, o programa da Terra de conteúdos gratuitos para quem quer se desenvolver com inteligência artificial na prática e dar o próximo passo profissional em um mundo em que as coisas estão mudando muito rápido.

Então a gente está se esforçando aqui na Terra para oferecer aquilo que é de mais atual, daquilo que é de mais prático, que você consegue levar para o seu dia-a-dia e já fazer uma transformação na sua produtividade, na sua eficiência, com as melhores técnicas, as melhores ferramentas. A gente está com uma agenda aqui essa semana, como comentei. São dois cursos, o curso de Lovable na prática e o curso de N8n.

Hoje é a primeira aula do curso Agência de IA com N8n, com a Luísa. A próxima aula desse curso é na quinta-feira, mas antes da aula 2 do curso de N8n, a gente tem a aula 2 do curso de Lovable, amanhã. Continuidade com o meu amigo, meu sócio, Wilson Tayar, que ontem já fez um golaço aí na didática, na apresentação.

Eu tenho uma super elogiando lá no chat. Foi muito divertido, espero que vocês tenham aproveitado. A gente tem uma novidade, né? Como ontem a gente anunciou que estamos lançando o curso de Lovable Pro, a gente também está lançando no próximo mês o curso de N8n Pro, para você poder criar seus agentes com IA, melhorar a sua produtividade, agilizar os seus processos.

A própria Luísa está ajudando aqui a gente a construir esse novo curso, essa nova formação aqui na Tera. E o Tera e a ILab, essas duas aulas gratuitas, são parte desse curso, são os fundamentos, a introdução desse curso de N8n Pro. No final, hoje da live, eu vou contar mais para vocês, mais detalhes do que vai ter no N8n Pro e prometo que vai valer a pena.

Fiquem aí até o fim, porque além de conhecer o novo curso da Tera, eu vou contar para vocês também, tem uma surpresa, vou contar para vocês como é que você pode aproveitar o conteúdo que vocês vão acompanhar aqui para concorrer a uma bolsa de estudos gratuita, completa, do Membership da Tera, em que você vai ter acesso ao Lovable Pro e ao N8n Pro. Então fica aí até o final, não deixa de ver. Se você já faz parte da comunidade da Tera, já foi aluno, já estudou com a gente antes, comenta aqui no chat, quero saber quem que já foi ou já é aluno aqui da comunidade, usa aí o hashtag Sou Tera, ontem tinha bastante gente que já era da comunidade, hoje garanto que vai ter também.

Olha o Bruno aí, legal, Renato. Vamos vendo quem vai trazendo. Rafael, Paulo.

Para quem ainda não conhece a Tera, para quem não é ainda da comunidade da Tera, a gente é a escola referência para liberanças digitais, são mais de 40 mil estudantes nos últimos nove anos de jornada, mais de 500 empresas que já procuraram a Tera para a capacitação e treinamento dos seus colaboradores, sempre com a percepção de qualidade super alta, o NPS em cima de 70, o CESAT na casa dos 80. Hoje são oito formações completas nas áreas de produto, design, dados, mais de 100 cursos certificados. A gente foi acelerado pelo Google for Startups, pela KPMG, pelo Scale Up da Endeavor e só para ter uma noção aí da proporção, a plataforma da Tera hoje nos últimos 12 meses teve mais de um milhão de aulas finalizadas, com a avaliação individual de cada uma dessas aulas de 9.2 de 10, uma avaliação de qualidade altíssima da qual a gente se orgulha muito.

A gente empodera times das maiores empresas para mudar o jogo do mercado, são mais de 500 empresas, as maiores empresas digitais e de tecnologia em transformação digital do Brasil, como Itaú, Nubank, XP, Natura, Magalu, iFood, CIT, Loft, que já procuraram a Tera para darem seus passos de digitalização e de construção de produtos digitais. E a gente sempre faz isso aproveitando o conhecimento de uma rede super qualificada de experts do mercado, são as pessoas que estão trabalhando e fazendo a construção de produtos digitais nas melhores empresas de tecnologia do Brasil e do mundo. São mais de 200 especialistas na rede da Tera que contribuem com centenas de horas de conteúdo e centenas de aulas ao vivo todos os anos aqui com a gente e trazem o conhecimento da linha de frente, não só teórico, mas prático mesmo de como fazer a construção dos melhores produtos digitais.

No tema de inteligência artificial, nós fomos uns pioneiros no diálogo e nas formações no Brasil também. A gente lançou a primeira formação focada em IA para negócios digitais do país lá em 2022, na qual já passaram mais de mil profissionais. Ainda em 2018, a gente também teve uma das primeiras formações na área de ciência de dados e machine learning, 100% brasileira, e desde 2020 a gente está promovendo aqui conteúdos gratuitos sobre inteligência artificial e esse aqui é mais um deles.

Então a gente está aqui hoje especialmente para dar um mergulho na ferramenta da vez, o orquestrador de automações da vez, que é o N8n, uma ferramenta que bombou nos últimos meses, todo mundo está curioso para aprender a usar, criar seus próprios agentes de IA com o N8n e para isso a gente chamou aqui uma das maiores especialistas do país nesse tema e nessa ferramenta, que é a Luísa Sangalli. Então, Lu, seja muito bem-vinda, obrigado por aceitar o nosso convite, garanto que a galera vai se divertir muito aqui com as duas aulas. Então vamos nessa, o palco é seu.

Queria começar te convidando para você se apresentar. Eba, vamos lá. Vou compartilhar na tela já então, Fê? E aí eu já me apresento e já faço tudo aqui de uma vez só.

Vamos lá, compartilhando aqui, screen, share screen. Está vendo minha telinha? Sim, maravilha. Bom, acho que é isso, né gente? Primeiro eu queria agradecer o convite do Fê, do Leandro, da Tera como um todo, acho que a nossa parceria já vem de muitos anos, né, para quem não sabe eu fiz parte da primeira turma, uma das primeiras turmas do DPL, em 2016, 2017, e desde então a gente vem evoluindo essa parceria e nos últimos meses nos aproximamos ainda mais com esses conteúdos e ações de inteligência artificial e automações, que combina aqui nessa aula de hoje.

Trazendo um pouquinho do meu background, que eu acho importante dizer, até mesmo para as pessoas que têm muita curiosidade sobre como começar, quais são os primeiros passos, de onde eu olhei para automação e AI. Então, acho que remontando um pouco aqui o início da minha carreira, eu venho de uma transição de carreira, eu originalmente sou formada em História e depois em Arqueologia, e hoje em dia, faz quase 15 anos, na verdade, que eu venho trabalhando como produto. Então, eu fiz essa transição para tecnologia, depois para produto, e nos últimos cinco anos eu venho trabalhando especificamente com automação primeiro, e depois de 2022, quando o chat GPT entrou democratizando, entre aspas, a inteligência artificial generativa, o brinco em minha mente explodiu.

Então, todas as automações que eu fazia, elas ganharam superpoderes, quando a AI entrou, eu comecei a integrar a VAPI, aquela coisa toda. Mas é importante citar também que, antes disso tudo, veio o N8n. Então, o N8n, para mim, e o Zapper e companhia, eles entraram antes desse hype, dessa febre da inteligência artificial.

Então, essas ferramentas de automação, elas não são recentes, elas não são de hoje, isso é muito interessante. Agora, como o Fê falou, a gente teve esse boom de mercado para esse tipo de ferramenta, então a gente teve um boom para Zapper, a gente teve um boom para N8n. Todas elas ganharam muito potencial, ganharam rodadas absurdas, inclusive bem lovable depois, que acabou de captar um dinheiro incrível, mas elas vieram para tirar o trabalho manual.

Então, todo o processo manual eu já conseguia automatizar muito antes de ter inteligência artificial. Eu acho que essa é uma mentalidade muito legal para a gente focar. Nesses 15 anos, eu trabalhei em empresas de diversos tamanhos, mas principalmente startup.

Então, eu tenho muita experiência em tirar produto do zero, é uma das coisas que eu mais gosto de fazer. E recentemente, nesse ano, começo desse ano, eu assumi uma posição de Head de Produtos de Inteligência Artificial aqui no Ambev, especificamente na estrutura do Zero Delivery. Então, a gente tem um time, principalmente uma estratégia muito forte, olhando especificamente para a maturidade, para a proficiência e para a eficiência operacional.

Então, é uma visão nova, eu saio da startup e venho para esse mundo mais corporativo, com uma base de usuários muito maior, então o meu leque de atuação aumenta, são novas oportunidades. Então, estou muito empolgada também agora com esse novo desafio. Bom, vamos tocar o barco então, começar a falar do que interessa.

A gente, como o Fê falou, a gente tem duas aulas, hoje e na quinta-feira. E eu gosto muito, antes de entrar na mão na massa, de trazer um pouco de fundamento. A gente tem uma tendência, vamos abrir a ferramenta e vamos construir o fluxo, mas antes da gente construir qualquer tipo de automação, o mais importante é fazer a modelagem.

E antes ainda de fazer a modelagem, a gente tem que entender qual o problema que eu preciso resolver. Então, não adianta a gente sair querendo automatizar tudo, se a gente não sabe qual, por exemplo, é o critério de sucesso. O que eu preciso resolver? Qual é o problema que está manual? Quando a gente fala de automação, a gente olha muito para save, quanto dinheiro eu vou economizar no final do mês, no final do semestre, no final do ano.

Então, precisa estar muito claro isso na cabeça de vocês, que antes de pensar em automação, antes de pensar na solução, para quem está aqui é de produto, a gente tem muito isso no nosso DNA, a gente tem que entender e mapear o problema real, certo? Bom, então vamos entrar aqui em automações e fundamentos técnicos. Quando a gente pensa em automação, eu não falo nada além do que uma estrutura, que através de conexão entre sistemas, eu plugo um sistema no outro, eu posso plugar uma ferramenta na outra, dessa forma eu vou conseguir promover uma execução automática do que antes era manual. Então, a gente sabe que todas as empresas, até hoje, essas coisas de automação e de colocar inteligência artificial no meio é absolutamente recente, e esse fluxo ainda manual vai acontecer por muito tempo, porque a gente tem fricção cultural, a gente tem uma curva de aprendizagem, essas ferramentas exigem um tempo de dedicação e de prática, para a gente conseguir sair do outro lado.

Então, esse é o contexto que eu estou enxergando um pouco de mercado brasileiro, quando eu olho em automação de processo. Então, de novo, tirar processos manuais, automatizar através da conexão entre ferramentas. Tem um exemplo muito simples, que é para sair um pouco do chão com esse assunto, por exemplo, eu tenho um fluxo manual de disparo de WhatsApp, então toda vez que um usuário entra na minha landing page, um cliente em potencial entra na minha landing page, preenche os dados, eu quero disparar um WhatsApp para começar um fluxo de qualificação de lead.

Isso, muitas vezes, as pessoas fazem 100% manual, ou um batch de WhatsApp, uma vez por dia, e pega o número e normaliza a banca e aquela coisa toda. Mas hoje em dia, usando o N8n, por exemplo, eu consigo conectar o meu formulário com uma planilha, pegar esse número e fazer automaticamente o disparo pelo WhatsApp. Então, fica um fluxo 100% transparente.

Então, esse é um dos exemplos do que essas ferramentas podem entregar para a gente. E aqui eu quero passar um pouco sobre alguns conceitos que eu julgo serem fundamentais. Às vezes, quando eu trago esse tipo de imagem, esse monte de módulos, um conectado no outro, aqui, por exemplo, a gente consegue ver o Telegram, que é conectado com o Google Sheets, que é conectado com o Google Drive, que é conectado no agente de AI e que devolve uma informação para o Telegram.

Às vezes, isso pode ser um pouco assustador. Mas, na verdade, depois que a gente faz essa modelagem, essa estrutura começa a ficar cada vez mais clara. Então, pontos para a gente levar para a vida.

Toda automação tem a mesma estrutura. Eu já vou mostrar qual é essa estrutura para vocês. Segundo ponto, toda automação depende de conectores.

Uma automação sem conector não existe. De novo, é conectar um bloco no outro, uma ferramenta na outra. Afinal das contas, não muda muito disso.

O que muda é o tipo de ferramenta, o tipo de conexão e, às vezes, existem algumas complexidades maiores ou menores em fazer essa conexão. Terceiro ponto super importante. Toda conexão precisa ser, toda automação precisa ser medida.

Ah, mas se eu não medir, a automação não vai funcionar, vai quebrar? Não, ela vai funcionar. Mas o problema é que você não vai saber se ela teve sucesso ou não. Então, lembra aquela história de primeiro identificar o problema? Putz, o meu problema aqui é que eu estou gastando 100 horas mês da minha operação em trabalho manual que eu poderia direcionar para um pensamento, para uma visão mais estratégica.

Maravilha, qual então vai ser o seu critério de sucesso para essa automação? Então, o critério de sucesso vai ser ganhar 100 horas. Então, é muito necessário, muito importante você conseguir ter esse tracking das suas automações de, de fato, estou entregando valor? Isso aqui está funcionando? Então, tenha métricas, tenha critério de sucesso bem definido, certo? E por fim, toda automação precisa ser monitorada. O que eu quero dizer com isso? Quando eu tenho um fluxo automatizado em produção, ou seja, que de fato as pessoas estão usando ali na vida real, não é mais um teste, como qualquer tipo de sistema, ela é vulnerável.

Muitas vezes a gente gera bug, muitas vezes ele quebra. E isso pode ter danos significativos, né? Se você está falando de uma operação robusta, por exemplo, uma operação de atendimento. Estou falando de uma operação de atendimento que atende 100 mil clientes por semana, ou às vezes num range menor de tempo, e eu decidi automatizar, fazer uma automação ali do atendimento, coloquei um bot que vai responder as dúvidas principais dos usuários, né? E vou conseguir diminuir o atendimento, fazer o transbordo para atendimento humano.

Se essa automação quebra, você tem um impacto gigantesco, porque provavelmente a sua equipe não está preparada para receber o transbordo de atendimento. Então, é necessário monitorar. Hoje em dia, inclusive isso a gente vai falar, a gente vai pincelar esse assunto na próxima aula de monitoramento, mas a gente vai entrar um pouco mais na profundidade no PRO, no curso PRO.

Mas eu preciso entender por que, se por algum motivo os módulos quebram, a integração normalmente é sempre o problema. E eu vou dar um exemplo clássico aqui. Eu fiz uma automação onde eu conecto a API de um LLM.

O que é um LLM? Um modelo de inteligência artificial generativa, o Large Language Model. E aqui eu vou dar o exemplo do GPT. E isso acontece com mais frequência do que deveria.

Então, às vezes, eu estourei o meu limite de crédito, não monitorei, isso é um erro grave. Então, eu preciso ser o tempo inteiro notificada de que eu estou tendo um problema. Como que eu costumo trabalhar? Eu tenho, num histórico de vida, um costume de trabalhar sempre com Slack.

E nas empresas que eu passo também tem essa sorte. Então, se quebra por algum motivo uma das minhas automações, eu consigo disparar uma mensagem no Slack dizendo, ó, esse workflow XYZ quebrou. Esse foi o módulo que deu problema e ele me conta o que eu preciso fazer.

Então, isso é 100% muito importante. E aí também depende do tamanho da automação e principalmente do tamanho do impacto. Coisas mais complexas demandam estruturas mais complexas e profissionais.

Quando eu estou falando de um teste, de uma porte, eu consigo ter uma margem para navegar de um jeito mais tranquilo, mais raso. Bom, e aí eu quero falar um pouco sobre a autonomia de uma automação. Lembra que eu contei para vocês que todas elas têm a mesma estrutura? Basicamente, a estrutura é o seguinte, eles têm três componentes.

Todas elas, tá? Todas, das mais complexas às mais simples. Tudo começa com um gatilho. Então, o gatilho nada mais é do que vai fazer com que essa automação comece a funcionar.

Tem que ter um empurrãozinho inicial. Logo na sequência, tem as ações. O que acontece com essas informações que chegaram através do gatilho? O que vai ser manipulado? O que, de fato, eu preciso construir para gerar o resultado final? E, por fim, a saída, o dado de saída, o resultado.

E aí, fazendo a ponte com essa imagem aqui que eu trouxe, eu tenho um gatilho, um Telegram Trigger. Então, esse gatilho significa o quê? Sempre que eu receber uma mensagem no Telegram, e pode ser o WhatsApp, que eu coloquei o Telegram porque ele tem mais simplicidade para integrar, sempre que eu receber uma mensagem no Telegram, todos esses outros módulos vão começar a rodar sequencialmente, sempre sequencialmente, um por vez. Então, olha só isso aqui que interessante.

Eu recebi uma mensagem no Telegram, o segundo módulo, ele vai recuperar um arquivo que foi recebido, normalmente se eu enviei uma foto, por exemplo, essa integração trabalha com fotos, imagens e áudios recebidos no Telegram. Depois, eu vou armazenar, eu vou fazer um tipo de tratamento de dado, vou fazer transcrição, vou armazenar no Google Sheets, vou tratar, se for um áudio, por exemplo, eu já começo a pensar em tratar a resposta, posso jogar no Google Drive, jogo para um AI Agent, processar essa história toda, criar um texto que seja relevante e devolver para o Telegram em uma saída. Então, eu recebi uma mensagem, processei o que eu recebi e devolvei para o usuário final.

Certo? Então, gatilho, ação e saída. Isso é importantíssimo, a mentalidade de quem trabalha com automação. Mas beleza, Lu, como é que eu faço para isso tudo funcionar? Aonde eu vou conseguir integrar um módulo com o outro? E é aí que entram os orquestradores na jogada.

Os orquestradores nada mais são do que ferramentas que nos permitem a fazer essa integração, a fazer esse tipo de conexão. E a gente tem uma série deles hoje em dia, muitos, não para de crescer. Antigamente, eu falava muito de Zapper, N8n e Make.

O antigamente agora é muito relativo. Antigamente, há 5, 6 anos atrás, Zapper, N8n e Make. Make, para quem trabalha há mais tempo com automação também, que está por aqui, é o antigo Integromat.

Muita gente trabalhava com Integromat, principalmente pessoas de marketing. E o que eles fazem? Eles basicamente têm uma lista muito robusta de aplicações, de apps, já de forma nativa, onde eu consigo conectar um com o outro, apenas criando as credenciais e dando permissão de acesso para que ele faça essa manipulação dessas ferramentas. Então, a Zapper, N8n, Make, e tem o Power Automate, que aqui eu já estou olhando um pouco para o ecossistema Microsoft, todos eles fazem a mesma tarefa, as mesmas tarefas.

As diferenças são custo, robustez, curva de aprendizagem, e principalmente a quantidade de ferramentas nativas que eles estão cada vez mais adquirindo dentro do produto. Por que o N8n? Eu sempre falo, quem me acompanha no LinkedIn, o N8n, o Brinco, que é o meu melhor amigo. Por que? O N8n, ele me dá muita flexibilidade.

Ele me dá uma flexibilidade, inclusive, que o Zapper não está. E tem um segundo fator que é absolutamente importante, que é, eu consigo rodar o N8n em um servidor local, ou seja, eu consigo, é como, para quem não tem muita familiaridade com esses termos, é como se eu pudesse instalar o N8n na minha máquina, no meu computador, e eu rodo sem custo nenhum. Ou eu posso instalar, subir o N8n dentro de um servidor externo, isso também é muito importante entender, você vai pagar um DigitalOcean da vida uns 5 dólares por mês e vai ter a sua instância rodando, ou você pode também contratar a versão paga do N8n, que é um SaaS, uma versão em cloud, você paga uma mensalidade, e aí não precisa se preocupar com o servidor.

Ainda assim, a versão cloud, a versão paga do N8n, ela é, o custo-benefício é muito maior do que as outras. O Zapper tem um preço elevado, o Make já tem um custo-benefício um pouco melhor, mas o N8n ainda sai na frente. Então, é uma ótima ferramenta para quem quiser tirar as ideias do papel.

Bom, e aí eu vou entrar um pouco mais agora na mão, na massa. Nodes ou módulos e conectores. Todas essas ferramentas, de novo, elas têm as mesmas estruturas.

Esse GIF que vocês estão vendo aqui, é um GIF do N8n, onde eu mostro a quantidade incrível de ferramentas que eles já nos disponibilizam para fazer as conexões de forma nativa. E por que isso é incrível? Vou explicar uma coisa. No começo, quando o N8n saiu, ele tinha algumas ferramentas nativas, mas sempre as principais.

Google, Google Drive, planilha, aquela coisa toda. Então, quando eu queria fazer uma conexão de outra ferramenta, eu tinha que, obrigatoriamente, fazer uma conexão via API. Então, API, para quem, de novo, não tem familiaridade com esse termo, nada mais é do que uma ponte que a gente cria através de um sistema de autenticação para transportar dados de uma ferramenta para outra.

Só que a hora que o N8n me traz essa gama imensa de ferramentas, o meu trabalho fica muito mais simples. Eu economizo muito mais tempo. Então, eu sempre brinco, né? Provavelmente, se você pensa em uma ferramenta, ela, com certeza, vai estar por aí.

Ah, Lu, mas minha ferramenta específica não está disponível. O que é que eu faço? Não tem problema nenhum. Aí você pode fazer uma conexão via API no modo tradicional.

Existe um módulo que chama HTTP Request. A gente já vai falar um pouco sobre ele, que consegue resolver o seu problema. Beleza? Então, módulos e conectores são os aplicativos que vão me ajudar, em rede, nessa orquestração, a resolver meu problema manual.

E aqui eu tenho os apps. Eu tenho módulos de inteligência artificial, que todo mundo quer ver, que é o GPT, os agentes de AI. O N8n foi a primeira ferramenta de orquestração a trazer, de forma nativa, uma funcionalidade de agente de AI.

E os controles de fluxo. Então, por exemplo, eu consigo trazer fluxos condicionais dentro da minha automação. Um exemplo clássico, if-else.

Ou switch case, que é mais técnico. O que o if-else faz? Se o meu dado atender tal condição, faça uma coisa. Se não, você vai fazer outra.

Então, esse tipo de controle e flexibilidade que o N8n me dá, que eu, particularmente, gosto bastante. E os apps, como eu já disse, cada orquestrador tem uma quantidade nativa de apps. O Zapier, por exemplo, é o que mais tem.

Eles têm mais de 8 mil conexões. O N8n, acho que está beirando as mil, mas, de novo, a gente pode fazer qualquer tipo de integração manual com módulos de Webhook ou HTTP request. Todo app que possui uma API disponível, acessível, pode ser conectado.

Então, essa também é uma premissa básica. E tudo isso funciona através de acesso e autorização. Quando eu faço uma conexão, a gente vai mostrar isso funcionando também.

Quando a gente faz uma conexão, por exemplo, eu quero colocar um módulo de Gmail, porque eu quero criar um agente que lê meu e-mail e responde meu e-mail. Para eu colocar esse módulo de conexão com o meu Gmail, com a minha conta Google, eu tenho que dar permissão para que o N8n faça isso. Então, todos os aplicativos dependem de permissão e acesso.

Chegando aqui pertinho do fim, antes de eu dividir a tela de N8n com vocês, as execuções. E olha que interessante. Esse print que eu trouxe aqui, ele traz uma lista sequencial de todas as vezes que o meu fluxo foi executado.

Então, teve 12 de maio, 12 de maio às 26, depois às 20h11, dia 16, e assim por diante. E olha só que interessante, ele me traz inclusive...

**Este arquivo é mais longo que 30 minutos.**

[**Atualize para Ilimitado**](https://turboscribe.ai/pt/subscribed?ref=docx_export_upsell) **em** [**TurboScribe.ai**](https://turboscribe.ai/pt/?ref=docx_export_upsell) **para transcrever arquivos de até 10 horas.**